

MOÇÃO Nº 14.687/2012

De Congratulações ao Município de EUCLIDES DA CUNHA pelos seus 79 anos de emancipação política.

O Deputado VANDO, por intermédio da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, faz constar nos anais da aludida Casa Legiferante, após os trâmites legislativos de praxe, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES ao Município de EUCLIDES DA CUNHA** pelos seus 79 anos de emancipação política.

O Município de Euclides da Cunha localiza-se na Zona fisiográfica do Nordeste da Bahia, estando o seu território totalmente incluído no Polígono da Seca, limita-se com os municípios de Canudos, Antas, Uauá, Monte Santo, Quijingue e Cícero Dantas, possuindo uma área territorial de 2.280 Km² e uma população estimada de 57.000 pessoas.

Os primitivos habitantes do Município foram os índios Caimbés da tribo Tupiniquins, que se instalaram inicialmente no aldeamento de Massacará, transferindo-se posteriormente para outro sítio que se tomou mais tarde a denominação de “ Fazenda Caimbés”. Dedicavam-se à cultura de cereais e de cana-de-açúcar, existente ainda hoje, no distrito de Massacará, um número considerável de seus descendentes, que mantêm os hábitos e costumes dos seus ancestrais.

O Município em apreço foi desbravado por colonos oriundos dos Municípios circunvizinhos, principalmente de Monte Santo e de Tucano, que ali se fincaram com suas famílias, dedicando-se à lavoura, bem como à criação de gado.

O seu primeiro núcleo populacional foi a Fazenda Cumbe do Major, de propriedade do Major Antonino, primeiro desbravador das terras do Município em tela. A aludida Fazenda abrangia a área onde está localizada a atual cidade de Euclides da Cunha.

Os padres Jesuítas, em missão de catequese pelo sertão, construíram no local da atual Vila Massacará uma capela e um convento, sendo que a capela continua de pé até hoje, servindo de refúgio espiritual, e o convento foi destruído pelos referidos padres, quando o Marquês de Pombal, em 1759, os expulsou do Brasil.

Com a Chegada de novos colonos, a Fazenda Cumbe experimentou considerável surto de progresso, restando evidenciado na construção de vários prédios, nascendo daí a povoação onde, no ano de 1888, foi construída pelo Padre Vicente Sabino dos Santos uma capela subordinada à freguesia de Massacará, abrigando sob o seu teto acolhedor e amigo aqueles que buscavam lenitivo para os males da alma.

A sede da freguesia da Santíssima Trindade de Massacará foi transferida para a Capela de Nossa Senhora do Cumbe, por força da Lei Provincial nº 2.152, de 18 de maio de 1881, sendo criada a freguesia do mesmo nome.

O Município foi criado pela Lei Provincial n. 253, de 11 de junho de 1898, com território desmembrado do de Monte Santo. Na divisão administrativa referente ao ano de 1911, Cumbe figura composta unicamente do distrito-sede. Por força dos Decretos Estaduais números 7.455 de 23 de junho de 1931 e 7479 de 08 de julho do mesmo ano, foi Cumbe supresso e o seu território, em face desse último Decreto, incorporado ao do Município de Monte Santo. Em virtude do Decreto n. 8642 de 19 de setembro de 1933, o Município foi restaurado, ocorrendo sua reinstalação a 10 de outubro do mesmo ano. Na divisão administrativa do Brasil, relativa a 1933, Cumbe figura composta do distrito-sede e do de Canudos, verificando o mesmo nas divisões territoriais datadas de 31/12/1936 e 31/12/1937, como também no quadro anexo do Decreto -Lei estadual n. 10.724 de 30 de março de 1938.

Assim, em 19 de setembro de 1933, em virtude do Decreto Estadual nº 8.642, o Município de Euclides da Cunha galgou a condição de Ente Político independente, sendo assim denominado em homenagem ao historiador de Canudos, Euclides Rodrigues Pimenta da Cunha, autor do famoso livro “ Os Sertões”.

No que tange às reservas minerais, a região de Euclides da Cunha possui em seu subsolo jazidas inexploradas de ardósia, calceta, cristal de rocha, além de pedra calcária.

Na seara econômica, a referida Unidade Federativa destaca-se na agricultura, bem assim na pecuária, com ênfase na produção de feijão, milho mandioca, mamona, sobretudo do sisal.

Na pecuária, Euclides da Cunha se destaca em âmbito estadual em virtude da criação dos seguintes rebanhos: bovino, caprino, ovino, suíno, equino e muare.

Nas esferas cultural e recreativa, o Município festejado conta com estádio de futebol, centro cívico, clubes recreativos, bibliotecas, centro público de informática, academia de letras.

A população do Município referido ainda conta com Batalhão da Polícia Militar, Juizado Especial Cível e Criminal, Centro Hospitalar, Clínicas Médicas, estabelecimentos bancários, Campus da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), bem como colégios de 1º e 2º graus.

Outrossim, é inexorável destacar que a Cidade de Euclides da Cunha foi contemplada com a construção de uma Unidade do IFBAHIA (antigo CEFET), lançado recentemente pela Presidenta da República, Excelentíssima Senhora Dilma Rousseff, objetivando formar profissionais capacitados para atender o mercado de trabalho.

Atualmente o Município é administrado pela Prefeita Sra. Fátima Nunes, que cumpre de maneira idônea e digna todos os compromissos assumidos perante a população.

É de bom alvitre ressaltar o dinamismo e o empenho da Câmara Municipal no deslinde das questões de natureza pública, a qual vem prestando um relevante serviço institucional em favor da sociedade euclidense.

Dê-se ciência da presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES a Prefeita de Euclides da Cunha, Sra. Fátima Nunes, ao Vice-Prefeito, Sr. Joseval Damasceno, a todos

os senhores Vereadores da Câmara Municipal do aludido Ente Federativo, na pessoa do seu Presidente, Vereador Francisco Assis de Melo, aos ex-Prefeitos Renato Campos, Atayde José da Silva, José Raimundo Moura Costa (Zezão), assim como ao Deputado Federal José Nunes.

Sala das Sessões, 11 de setembro de 2012

Deputado Vando